

MODELOS DIDÁTICOS COMO INSTRUMENTO FACILITADOR EM AULAS DE BOTÂNICA

PAULO HENRIQUE DA SILVA, DERLÂNDIA FRANCISCA VALÉRIO DA SILVA, RODRIGO FRANCISCO DE SOUSA, YKARO RICHARD DE OLIVEIRA, MARIA CAROLINA DE ABREU

Com a dificuldade em encontrar material biológico para a realização de aulas práticas e falta de estrutura laboratorial, alguns pesquisadores da área do ensino de Ciências têm desenvolvido modelos didáticos alternativos como forma de possibilitar aos professores instrumentos auxiliares para a prática pedagógica, bem como a possibilidade de aulas mais atraentes e motivadoras. Deste modo, este estudo teve como objetivo avaliar o uso de modelos didáticos tridimensionais no Ensino Superior, principalmente acerca de variações de folhas e flores, como instrumentos facilitadores no processo de ensino-aprendizagem. Tomando como base os alunos do curso de Ciências Biológicas da UFPI, Picos-PI, 78 discentes comporam o universo amostral, sendo estes oriundos do 1º ao 4º e 6º ao 9º período, os quais foram divididos em 2 grupos G1 e G2 com número de 35 e 43 discentes, respectivamente. A não participação dos alunos do 5º período foi proposital, haja vista que os mesmos encontravam-se matriculados na disciplina Morfologia e Anatomia Vegetal. Os dois grupos tiveram tratamentos diferentes para assim avaliar a eficácia do uso de modelos didáticos (variações de folhas e flores) no ensino de Botânica. Apenas o grupo 2 teve contato com tais modelos. Ao final do estudo, percebeu-se a eficiência e o aspecto facilitador dos modelos didáticos dentro do processo de ensino-aprendizagem, configurando-se como uma ferramenta que favoreceu a compreensão do conteúdo bem como a interação do objeto de estudo, principalmente em áreas onde a disponibilidade de órgãos naturais é comprometida por questões de acesso e/ou climáticas ao longo de todo o ano. Entretanto, embora a metodologia facilite e inove, desperte o interesse e o desenvolvimento de habilidades e competências, os modelos didáticos não devem estar desvinculados das aulas teóricas, mas como um complemento que permita correlacionar teoria e prática, minimizando assim as deficiências do processo.

PALAVRAS-CHAVE: BIOLOGIA, ENSINO, BOTÂNICA

ÁREA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL